Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO MONITORAMENTO DA DOR COMO 5º SINAL VITAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA AMODEO

Autores: WENYSSON NOLETO DOS SANTOS
AMANDA SILVA RODRIGUES
LÚCIA MARINA ALVES DE CARVALHO
JESSICA PEREIRA CAVALCANTE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável e deve ser avaliada e descrita como o quinto sinal vital. Autores relatam que a dor é o principal motivo das internações hospitalares, as pessoas associam que estão doentes, quando estão com dor e incrementam a existência da dor, como um sinal que algo está errado, ignorando que muitas doenças não possuem a dor como um sintoma. A avaliação da dor deve fazer parte das atividades da equipe de enfermagem que passa mais tempo com o paciente, além de assegurar um cuidado humanizado que é um direito dos pacientes. OBJETIVO: Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem em relação à avaliação da dor, para instituí-la como quinto sinal vital, por meio de uma revisão de literatura de artigos sobre a temática. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura integrativa obtida através das bases dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos nacionais, publicados, redigidos em português, e na íntegra que demonstrassem a temática em questão e indexados nas bases de dados entre os anos de 2005 a 2015. Para a realização da análise e discussão dos dados, adotou-se uma abordagem categorial, baseada em Bardin (2011). RESULTADOS: Após análise dos artigos percebe- se que os enfermeiros não tem conhecimento adequado para avaliar o 5º sinal vital a Dor não realiza a avaliação na pratica. Segundo Bottega alguns profissionais ainda não se sensibilizaram sobre a importância de vislumbrar a dor como um quinto sinal vital ou não fazem a mensuração da dor do paciente.Assim a dor é considerada um sinal vital tão importante quanto os outros e deve ser avaliada num ambiente clínico-hospitalar, para se empreender uma assistência adequada.CONCLUSÃO : Conclui-se que a inclusão da dor como quinto sinal vital ressalta-se a necessidade da atuação do enfermeiro na supervisão e treinamento, além da readequação da escala de mensuração da dor.O Enfermeiro deve explorar a queixa de dor, coletar dados sobre fatores agravantes,atenuantes e concomitantes; antecedentes pessoais e familiares, explorar indicativos de desconforto causado pela dor e utilizar-se de instrumentos que podem auxiliar na sua mensuração e avaliação,bem como na qualidade da analgesia, prestando uma assistência adequada para o paciente e obter um conhecimento sobre a Dor.